

Jader investiga empresa de painel

Tuma ouvirá procurador da República sobre conversa com ACM

José Augusto Gayoso

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), alimentou ontem as suspeitas de irregularidades no processo de votação da cassação do mandato de Luiz Estevão. O senador anunciou que a comissão de inquérito do Senado, que investiga a possibilidade de violação no painel eletrônico de votação, vai apurar com rigor as condições em que foi feito o contrato com a empresa Panavídeo, de Brasília, que faz a manutenção do sistema desde maio do ano passado. A empresa começou a prestar serviços menos de um mês antes da sessão em que mandato de Estevão foi cassado.

— Precisamos investigar. A empresa que está fazendo a manutenção teria ganho os serviços sem licitação — disse Jader.

A comissão já sabe que o contrato de instalação e manutenção inicial do painel eletrônico, feito com a empresa gaúcha Elizeu Kopp, foi rescindido no dia seguinte a seu término, em maio. Foi aberta uma nova licitação, mas até que a empresa vencedora assuma o serviço (o processo de licitação ainda não foi concluído), a Panavídeo ficou com o trabalho em caráter emergencial.

A comissão vai investigar em que condições a Panavídeo passou a fa-



Gustavo Miranda

O CORREGEDOR DO SENADO, Romeu Tuma, abre o lacre da sala de controle do painel

zer a manutenção do painel e se apresentou o melhor preço para prestar o serviço. Os dirigentes da Panavídeo se comprometeram a enviar os relatórios mensais feitos pela empresa para o Prodasen, o centro de informática do Senado.

Os integrantes da comissão já sabem que havia divergências entre os técnicos do Prodasen e da Kopp.

A equipe do Senado questionava o poder que a Kopp teria sobre a segurança do sistema. Representantes da Kopp, da Panavídeo, do Prodasen e da Unicamp — esses con-

tratados pela comissão — vão participar da abertura do sistema pelos consultores do Senado. Ontem, quatro engenheiros de computação enviados pela Unicamp começaram o levantamento, tirando fotos do painel e da sala de controle.

Jader pediu aos líderes de todos os partidos que indiquem observadores para acompanhar a comissão. O corregedor do Senado Romeu Tuma (PFL-SP) vai ouvir o procurador Luiz Francisco de Souza sobre a conversa que teria mantido com o Antonio Carlos em torno da possibilidade de violação do painel. ■